

# Relatório de Atividades 2010



# Índice

<b>Sumário Executivo</b> .....	<b>3</b>
<b>OCB/RJ</b>	
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>6</b>
Balanco Patrimonial .....	6
Demonstração do Resultado do Exercício .....	7
Previsão Orçamentária .....	9
Notas Explicativas .....	10
Parecer do Conselho Fiscal .....	11
<b>Sescoop/RJ</b>	
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>12</b>
Balanco Patrimonial .....	12
Demonstração do Resultado do Exercício .....	14
Notas Explicativas .....	16
Parecer do Conselho Fiscal .....	18
Parecer do Conselho Estadual .....	18
Parecer dos Auditores Independentes .....	19
<b>Considerações Finais</b> .....	<b>20</b>

## Sumário Executivo

### Uma gestão voltada para a educação cooperativista

No campo da educação cooperativista, o Sescop/RJ não tem medido esforços para ampliar a oferta de cursos e treinamentos para seu público-alvo. Um bom exemplo disso foi a elaboração da Agenda de Capacitação Cooperativista 2011, que contém a relação de cursos e treinamentos indicados através de uma pesquisa junto às cooperativas ao longo do ano passado. A publicação faz menção constante à oportunidade que cada cooperativa tem de realizar outros eventos que atendam a necessidades específicas.

A agenda é também o resultado de uma preocupação ambiental do Sescop/RJ em reduzir a quantidade de material impresso e, por outro lado, de tornar as peças gráficas da instituição em material útil às cooperativas.

A cada ano, a Coordenação de Capacitação Cooperativista vem criando materiais inovadores. O pontapé inicial foi dado com o lançamento, em 2009, do Catálogo de Treinamento & Desenvolvimento. Segundo a Coordenação, o projeto da Agenda de Capacitação Cooperativista foi além, permitindo que as cooperativas participem da construção da programação anual com temas, eventos, locais e horários que melhor atendam aos interesses de cada uma.

Destaque também para o sucesso de alguns projetos que visam ao fortalecimento das cooperativas fluminenses. São programas como o Fojolico (Formação de Jovens Lideranças Cooperativistas), que, além de Pinheiral, foi ampliado para o município de Mendes e já se encontra em sua terceira turma, preparando jovens para um futuro profissional dentro do cooperativismo.

Também merece destaque o Programa Aprendiz Cooperativista, que dá a oportunidade para que o jovem se insira no mercado de trabalho através de cooperativas. São projetos que refletem o mais profundo compromisso da OCB/RJ e do Sescop/RJ com a sociedade fluminense.



2ª turma do Fojolico de Pinheiral

### Premiação

Em 2010, o Sescop/RJ foi um dos condecorados na 9ª Edição do Prêmio Jovem Empreendedor, que premiou 17 projetos de alunos de cursos técnicos (nível médio) e superiores de tecnologia, de âmbito nacional, em três temas: livre, inclusão social e cooperativismo.

O prêmio é concedido anualmente por uma parceria entre o Ministério



de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) e o Departamento de Cooperativismo e Associativismo (Denacoop), em conjunto com o Ministério da Educação (MEC), o Sebrae e o Banco do Brasil.

## Cooperativismo é Coisa Séria

---

O grande destaque da Organização Estadual do Rio de Janeiro em 2010 foi a concretização da campanha institucional “Cooperativismo é Coisa Séria”, que está levando uma imagem positiva do cooperativismo a todo o estado, com peças e mensagens alusivas sobre o Sistema, através de outdoors, busdoors, barcas, táxis, vans, elevadores, revistas especializadas e um vasto material de divulgação.

O projeto foi aprovado no final de 2010 e lançado no começo deste ano nas regiões Metropolitana e Sul Fluminense. Ao todo, foram disponibilizados cartazes em 60 linhas de ônibus, 50 táxis e vans, além de filmes institucionais exibidos nas barcas da travessias Rio-Niterói e Rio-Charitas. Também foi desenvolvido um kit com adesivos para automóveis, sacolas TNT porta-lixo, pins e camisetas alusivas ao tema da campanha. Exibidos em pontos estratégicos da capital e do interior do Estado, os cartazes marcam a imagem da instituição, revelando o que é o verdadeiro cooperativismo, através de mensagens que evidenciam cada um dos 13 ramos cooperativos.

A campanha “Cooperativismo é Coisa Séria” também



trouxe mais visibilidade à OCB/RJ, fortalecendo sua imagem institucional, ressaltando a beleza da filosofia cooperativista, resgatando o significado das instituições cooperativistas e defendendo sua importância na construção de uma sociedade mais justa, autônoma e produtiva.

A expectativa da instituição é que a população fluminense passe a ver o cooperativismo sob outra ótica, ao reforçar a ideia de que “cooperativas geram empregos, renda, tributos, respeito e cidadania”.

Do ponto de vista político, a campanha tem como objetivo facilitar a viabilização de parcerias com instituições públicas, contribuindo para melhorias nas políticas do Estado no que concerne à participação de cooperativas na cadeia econômica fluminense.

## Desempenho

---

Foi observado um crescimento no número de participantes nos cursos e eventos realizados pelo Sescop/RJ, principalmente, no segundo semestre de 2010, comparando-se com 2009, passando de 2.171 para 2.577 participantes.

Também houve crescimento significativo no número total de cursos e treinamentos em função de uma revolução no desenvolvimento de ações da Coordenação de Capacitação Cooperativista (Treinamento), que obteve autonomia para atuar diretamente junto às cooperativas, visitando-as, realizando levantamento de necessidades de treinamentos e acompanhando a realização dos eventos, auxiliando, também, no monitoramento dos resultados alcançados.

A equipe de Capacitação Cooperativista também cresceu. Novos técnicos e analistas passaram a fazer parte do quadro de funcionários e, com isso, o atendimento foi ampliado e as demandas atendidas.

Com uma forte atuação do setor de Desenvolvimento

Cooperativista (antiga Autogestão), as ações de regulamentação, orientações de funcionamento e adequação das cooperativas às normas se intensificaram e têm respondido com total eficácia às necessidades das cooperativas e interessados em participar do sistema cooperativista. Da mesma forma, temos concedido cada vez mais registros definitivos às nossas filiadas, garantindo-lhes os direitos de toda instituição a nós agregada.

Na série de palestras ‘Cooperativismo ao Alcance de Todos’, aplicadas pela Coordenação de Desenvolvimento Cooperativista (Autogestão), as participações de cooperados com seus relatos e apresentações de experiências pessoais foram multiplicadores de bons resultados, com histórias de batalhas e vitórias no mercado.

Somente no último ano, foram promovidas ações para os ramos crédito, trabalho, saúde, educacional, transporte/táxi, agropecuário, além do cooperativismo de gênero. Os demais ramos também receberam atenção de forma pontual, atendendo a cada demanda apresentada.

## Linhas de Ação

A atuação do Sescop/RJ, desenvolve-se mediante três linhas prioritárias - formação e capacitação profissional, promoção social e monitoramento e desenvolvimento de cooperativas.

### Formação profissional

Ações para formação e qualificação profissional dos empregados das cooperativas e para capacitação técnica dos sócios em geral e dos sócios que ocupam cargos diretivos em suas cooperativas. São ações voltadas à formação e capacitação dos talentos humanos da entidade executora das cooperativas, dirigentes e sócios. Com esses objetivos e voltados para os diversos públicos que integram os Ramos Cooperativistas no Estado do Rio de Janeiro, em 2010 foram realizados 44 eventos, totalizando 1.531 horas de treinamento e envolvendo, aproximadamente, 1.100 treinados. Deles, seja em função da importância da parceria firmada com a Fundação Getúlio Vargas - FGV, seja em decorrência do cumprimento da

### Promoção Social

Processos educativos e participativos, que buscam benefícios para a qualidade de vida, mas também melhorias sociais aos funcionários de cooperativas, dos sócios e de seus familiares, bem como da comunidade. Envolve atividades em educação, saúde, cultura, lazer, renda, meio ambiente e organização social. Em 2010, foram realizados 40 eventos, com investimento em torno de 206 mil reais em ações de Promoção Social, envolvendo palestras de sensibilização para o cooperativismo, encontros dos ramos educacional, crédito e trabalho, palestras voltadas para a economia doméstica e familiar, bem como de empreendedorismo para a comunidade. No total, tivemos um público de aproximadamente 1.900 participantes.

### Monitoramento

Trabalho voltado para a qualidade da gestão das cooperativas, credibilidade perante terceiros, transparência perante o quadro social e principalmente acompanhando suas ações para garantir sua continuidade no mercado, cumprindo seus objetivos sociais e avaliando seu desempenho.

Em 2010, foram realizados eventos para atender a demandas bem específicas - o que ressalta a relevância dos serviços prestados. Apesar dos bons resul-



legislação vigente, destacamos a continuidade das duas turmas dos MBAs voltados para os profissionais ligados às cooperativas de crédito e de saúde, e a de aprendizes que, neste caso, visou a atender à legislação vigente.



Destaque, pela relevância para o Sistema e oportunidade de estreitamento das relações com o Ministério Público do Trabalho, o 'Seminário Legislação do Jovem Aprendiz e suas implicações para as Cooperativas' (foto acima).

tados, a excelência ainda não é mais significativa em virtude de a grande maioria dos cooperados - principal cliente - ainda desconhecer a existência do Sescop e, por extensão, dos produtos que ela lhes pode oferecer. A intensificação do marketing institucional, principalmente através das mídias de grande alcance (jornal, TV, rádio), configura-se como determinante para a mudança desse quadro.

## Balanço Patrimonial (em R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.887,19</b>	<b>19.341,62</b>	<b>14.666,00</b>
Caixa	0,00	1.000,00	1.000,00
Bancos	738,37	3.876,01	3.457,89
Creditos a Receber	3.548,82	6.090,63	1.130,00
Adiantamento a Terceiros	6.600,00	8.374,98	5.166,64
Outros créditos	0,00	0,00	3.911,47
<b>Não Circulante</b>	<b>192.454,39</b>	<b>190.711,06</b>	<b>194.518,41</b>
Comodatos	40,00	0,00	0,00
Investimentos	2.000,00	11.282,00	20.259,74
Imóveis	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Imóveis - Obras	25.549,49	25.549,49	25.549,49
Móveis	54.987,93	38.479,97	31.695,01
Depreciações do Imobilizado	-30.123,03	-24.600,40	-22.985,83
<b>Total do Ativo</b>	<b>203.341,58</b>	<b>210.052,68</b>	<b>209.184,41</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Circulante</b>	<b>146.247,51</b>	<b>151.546,70</b>	<b>108.312,11</b>
Fornecedores	3.463,78	1.000,00	1.573,74
Valores a Pagar	39.326,65	45.474,52	28.589,96
Obrigações a Pagar	7.790,85	10.172,33	16.696,70
Contribuições a Repassar	90.847,65	90.380,74	24.850,57
Créditos Consignados	2.453,26	1.680,00	1.680,00
Provisões s/ Folha de Pagamento	0,00	0,00	34.921,14
Outras Obrigações	2.365,32	2.839,11	0,00
<b>Não Circulante</b>	<b>102.171,03</b>	<b>80.230,07</b>	<b>57.366,69</b>
Comodatos	40,00	0,00	0,00
Obrigações a Pagar LP	102.131,03	80.230,07	57.366,69
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-45.076,96</b>	<b>-21.724,09</b>	<b>43.505,61</b>
Patrimônio Social Líquido	-45.076,96	-21.724,09	43.505,61
<b>Total do Passivo</b>	<b>203.341,58</b>	<b>210.052,68</b>	<b>209.184,41</b>

## *Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$)*

<b>RECEITAS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	873.953,39	901.431,70	1.124.003,55
Contribuições	784.601,17	798.218,79	930.449,95
Contribuição Cooperativista	524.655,97	579.540,37	653.658,01
Contribuição Sindical	259.945,20	218.678,42	276.791,94
Taxas	89.352,22	103.212,91	193.553,60
Taxa de Manutenção	83.616,22	97.402,97	191.286,60
Taxa de Serviço	5.373,00	5.198,44	2.215,00
Taxa de Registro	363,00	611,50	52,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	50,00	10.915,14	5.477,74
Receita de Aluguéis	50,00	10.915,14	0,00
Receita sobre Aplicação Financeira	0,00	0,00	5.477,74
RECEITAS DE SERVIÇOS	150.000,00	732,05	162,00
Outras Receitas de Serviços	150.000,00	732,05	162,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	184.160,30	289.226,01	349.359,41
Restituições	159.375,00	237.271,70	326.643,33
Recuperação de Despesas	14.685,30	45.313,26	22.716,08
Apoio e Patrocínio	10.100,00	6.250,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	391,05	0,00
<b>Total da Receita</b>	<b>1.208.163,69</b>	<b>1.202.304,90</b>	<b>1.479.002,70</b>

<b>DESPESAS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>APLICAÇÕES DIRETAS - PESSOAL</b>	<b>297.751,03</b>	<b>364.170,36</b>	<b>443.738,29</b>
Vencimentos e Remunerações	142.510,23	145.262,61	202.819,74
Encargos Sociais Patronais	57.989,42	82.928,82	89.676,31
Indenizações Trabalhistas	1.696,20	3.808,34	0,00
Remunerações Variáveis	18.549,16	31.731,30	22.169,08
Benefícios Sociais	77.006,02	100.439,29	129.073,16
<b>DESPESA ADMINISTRATIVA</b>	<b>120.020,66</b>	<b>222.956,15</b>	<b>317.496,52</b>
Remuneração de Conselheiros	15.080,00	142.500,00	210.000,00
Ocupação e Serviços Públicos	26.795,97	28.834,15	31.366,85
Despesas de Comunicação	45.546,56	32.848,84	33.498,96
Material de Consumo	7.652,53	5.017,54	11.351,73
Passagens e Locomoções	21.939,24	10.650,29	20.331,10
Diárias e Hospedagens	1.952,70	2.438,00	5.924,00
Outras Despesas de Viagens	1.053,66	667,33	5.023,88
<b>DESPESAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>238.915,51</b>	<b>17.829,18</b>	<b>10.514,00</b>
Locações Salas, Espaço e Auditórios Ativos	76.037,69	1.063,58	3.755,00
Serviços e Divulgações Institucionais	158.583,42	14.661,20	6.759,00
Auxílios Educacionais	4.294,40	2.104,40	0,00
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>193.375,75</b>	<b>168.109,63</b>	<b>165.048,44</b>
Serviços Especializados	153.151,00	105.736,43	76.924,45
Honorários Advocatícios	65.562,25	50.000,00	37.000,00
Serviços Contábeis	12.000,00	13.900,00	15.400,00
Serviços de Manutenção de Software	11.588,75	16.735,83	16.590,00
Serviços de Assessoria de Comunicação	36.000,00	18.000,00	0,00
Outros Serviços Especializados	28.000,00	7.100,60	7.934,45
Auditoria e Consultoria	0,00	6.000,00	12.574,08
Serviços Gerais	15.858,45	7.952,66	21.028,40
Serviços Temporários	6.319,00	11.337,77	2.735,00
Outros Serviços	13.431,30	5.475,07	2.371,93
Encargos sobre Serviços de Terceiros	4.616,00	31.607,70	49.414,58
<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>3.954,56</b>	<b>4.411,78</b>	<b>2.730,20</b>
Impostos e Taxas Federais	167,29	0,15	688,75
Impostos e Taxas Estaduais	278,04	285,03	0,00
Impostos e Taxas Municipais	1.802,85	1.909,29	1.990,20
Outras Despesas Tributárias	1.706,38	2.217,31	51,25
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>30.953,08</b>	<b>47.386,25</b>	<b>22.779,81</b>
Despesas Financeiras	30.953,08	47.386,25	22.779,81
Despesa Bancária	12.633,08	8.671,59	6.641,98
Juros e Encargos/Empréstimos e Financiamentos	18.320,00	28.998,50	13.297,21
Multas e Juros sobre Impostos	0,00	904,03	758,19
Juros e Encargos/Cheque Especial	0,00	8.812,13	1.164,55
Outras Despesas Financeiras	0,00	0,00	917,88
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>410.846,25</b>	<b>329.287,53</b>	<b>441.965,33</b>
Transferências da Contribuição Cooperativista para OCB Nacional	262.327,99	231.816,16	328.248,56
Convênios com Estados, DF e Entidades	148.518,26	97.471,37	113.716,77
Contrib. Sindical - 40% do Governo	103.978,09	87.471,37	110.716,77
Contrib. Sindical - Repasse Sindicatos	44.540,17	10.000,00	3.000,00
<b>DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO DO IMOBILIZADO</b>	<b>5.299,68</b>	<b>5.850,20</b>	<b>7.997,36</b>
Total da Despesa	1.301.116,52	1.160.001,08	1.412.269,95
Resultado do Exercício	-92.952,83	42.303,82	66.732,75

## Previsão Orçamentária de 2010 vs. Realizado 2010

RECEITAS	Previsto	Realizado	Dif (+;-)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	1.029.303,00	1.124.003,55	94.700,55
RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	5.477,74	5.477,74
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	162,00	162,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	338.320,00	349.359,41	11.039,41
<b>Total da Receita</b>	<b>1.367.623,00</b>	<b>1.479.002,70</b>	<b>111.379,70</b>

DESPESAS	Previsto	Realizado	Dif (+;-)
APLICAÇÕES DIRETAS - PESSOAL	388.780,00	443.738,29	54.958,29
DESPESA ADMINISTRATIVA	449.608,00	317.496,52	-132.111,48
DESPESAS INSTITUCIONAIS	15.000,00	10.514,00	-4.486,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	172.652,00	165.048,44	-7.603,56
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	5.978,00	2.730,20	-3.247,80
DESPESAS FINANCEIRAS	17.785,00	22.779,81	4.994,81
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	309.820,00	441.965,33	132.145,33
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO DO IMOBILIZADO	8.000,00	7.997,36	-2,64
<b>Total da Receita</b>	<b>1.367.623,00</b>	<b>1.412.269,95</b>	<b>44.646,95</b>

# Notas Explicativas\*

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A OCB/RJ compõem o sistema sindical confederativo do cooperativismo brasileiro, sendo uma organização sindical de segundo grau da categoria econômica das cooperativas no Estado do Rio de Janeiro, com fins não econômicos, com jurisdição na base territorial do Estado do Rio de Janeiro, de duração indeterminada, regendo-se por Estatuto, pela Legislação Sindical Brasileira e, no que couber, pela Lei 5.574/71 e demais legislações pertinentes.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei e que os resultados do exercício serão demonstrados no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Créditos e valores a Receber

Os créditos são oriundos de adiantamento de salário e viagens de funcionários, assim como adiantamentos a pessoas vinculadas ao sistema OCB/SESCOOP-RJ.

### b) Outros Créditos

Valor presente nesta rubrica refere-se a uma retenção de valor, em virtude de processo judiciário sobre plano de saúde. No entanto, o processo ainda não se encerrou, onde a assessoria jurídica da OCB/RJ está acompanhando o processo.

### c) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens no valor de R\$ 174.258,67.

### d) Passivos circulantes

Os passivos circulantes estão demonstrados por valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações do exercício.

### e) Contas a Pagar

São obrigações componentes dos compromissos assumidos por conta de cheque especial junto à cooperativa de crédito, Infocrerj, e cédulas de presença em reuniões realizadas em dezembro de 2010.

### f) Encargos e Consignações de Terceiros a Recolher

São obrigações referentes ao recolhimento de imposto de renda retido sobre Pessoa Física e Jurídica em dezembro de 2010.

### g) Salários, Encargos e Impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadores de serviços.

### h) Receitas de Contribuições a Repassar

Os valores deste grupo representam as obrigações decorrentes do repasse à OCB Nacional de 50% (cinquenta por cento) do total arrecadado no mês de dezembro de 2010 da contribuição cooperativista, além do valor de R\$ 1.680,00 (hum mil e seiscentos reais), referente ao projeto fomento de constituição e registro de cooperativa.

### i) Provisões sobre Folha de Pagamento

São obrigações com a provisão de férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

### j) Obrigações Contratuais

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações oriundas de empréstimo obtido junto à cooperativa de crédito, Cecemef, do parcelamento de dívida sobre saldo de INSS patronal e a confissão de dívida junto à OCB Nacional sobre saldo de contribuição cooperativista.

### k) Resultado do Exercício

É adotado o regime de competência para registro das despesas e receitas. O Resultado em 2010 produziu um Superávit de R\$ 66.732,75.

\*Exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Valores expressos em Reais.

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Federação e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro - OCB/RJ, tendo realizado uma minuciosa fiscalização dos documentos contábeis que compreendem o Balanço Geral e demais peças contábeis do exercício social de 2010 e demais documentos sociais da OCB/RJ, tendo verificado a sua conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, não encontrando nenhuma falha, omissão, erro ou simulação nos documentos analisados, recomendam à Assembléia Geral Ordinária a aprovação das contas, bem como o relatório da gestão da diretoria ou do Conselho de administração.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2011

Paulo Henrique dos Santos Marinho  
Conselheiro

Valdinar Gomes da Fonseca  
Conselheiro

Nilton Rodrigues Cruz  
Conselheiro



## Balanço Patrimonial (em R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Circulante	1.721.667,71	3.121.174,80	3.420.753,51
Disponível	1.721.667,71	3.121.174,80	3.420.753,51
Caixa	0,00	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	32.551,50	185.303,70	113.550,22
Banco do Brasil	30.197,14	183.573,94	112.028,96
Caixa Econômica	2.354,36	1.729,76	1.521,26
Aplicações de Liquidez Imediata	1.669.019,50	2.885.568,84	3.250.295,59
Banco do Brasil	1.669.019,50	2.885.568,84	3.250.295,59
Créditos e Valores a Receber	8.809,56	1.731,48	17.340,36
Valores a Receber Clientes - PF	0,00	0,00	10,80
Adiantamento de Férias	8.409,56	1.590,83	15.112,10
Adiantamento para Viagens	400,00	0,00	1.480,00
Outros Valores a Receber	0,00	140,65	737,46
Créditos e Valores a Receber - Terceiros	1.820,43	8.287,20	12.462,14
Adiantamento para Despesas	320,00	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedor	0,00	0,00	3.883,25
Impostos a Recuperar	1.500,43	925,43	1.217,12
Cauções e Depósitos em Garantia	0,00	7.361,77	7.361,77
Almoxarifado	9.051,12	38.948,71	26.602,12
Material de Consumo	2.149,01	13.641,69	7.480,86
Material de Expediente	6.902,11	6.135,51	3.154,40
Material de Informática	0,00	19.171,51	15.966,86
Despesas Antecipadas	415,60	1.334,87	503,08
Seguros a Apropriar	415,60	1.334,87	503,08
Não Circulante	112.770,79	156.689,02	196.074,83
Bens Móveis	178.914,58	233.119,61	307.344,79
Mobiliário	47.311,21	59.315,35	96.031,74
Veículos	34.095,00	34.095,00	34.095,00
Máquinas e Equipamentos	12.028,99	25.014,56	46.355,30
Equipamentos de Informática	83.132,38	104.993,70	120.095,65
Equipamentos de Comunicação	2.347,00	9.701,00	10.767,10
Bens Intangíveis	50.849,42	61.925,40	64.322,63
Direitos de Uso de Softwares	50.849,42	61.925,40	64.322,63
(-) Deprecia./Amortiz. Acumulada	-116.993,21	(138.355,99)	(175.592,59)
Ativo Compensado	0,00	0,00	11.246,45
Bens em Comodato	0,00	0,00	11.246,45
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.834.438,50</b>	<b>3.277.863,82</b>	<b>3.628.074,79</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Circulante	61.486,30	482.149,45	485.562,40
Obrigações a Pagar	0,00	17.766,00	20.029,46
Fornecedores	0,00	17.766,00	20.029,46
Consignações a Recolher	14,23	942,51	2.343,28
Imposto a Recolher	14,23	942,51	2.343,28
Obrigações Sociais a Recolher	0,00	0,00	54.070,98
Provisões	61.387,44	325.169,20	407.949,11
Provisões Patronais	61.387,44	98.069,20	115.089,52
Provisões Contingenciais	0,00	227.100,00	292.859,59
Outras Obrigações	84,63	138.271,74	1.169,57
Valores a Identificar	84,63	0,00	0,00
Projetos Especiais Fundecoop	0,00	138.271,74	1.169,57
Patrimônio Líquido	1.772.952,20	2.795.714,37	3.131.265,94
Patrimônio Líquido Acumulado	1.772.952,20	2.795.714,37	3.131.265,94
Déficit/Superavit Acumulado	491.008,92	1.772.952,20	2.795.714,37
Saldo do Exercício	1.281.943,28	1.022.762,17	335.551,57
Passivo Compensado	0,00	0,00	11.246,45
Bens Recebidos	0,00	0,00	11.246,45
Déficit/Superávit Acumulado	1.281.943,28	1.022.762,17	335.551,57
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.834.438,50</b>	<b>3.277.863,82</b>	<b>3.628.074,79</b>

## *Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$)*

<b>Receitas</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Receitas de Contribuições - Arrecadação Direta	3.045.509,72	3.169.614,50	3.202.070,06
Receitas Patrimoniais	84.208,43	190.513,31	299.982,92
Receitas de Serviços	10.015,50	60.240,00	17.520,00
Outras Receitas Correntes	136.047,88	87.631,10	71.657,09
Transferências Correntes - Fundcoop	540.000,00	1.015.510,49	998.795,06
<b>Soma das Receitas</b>	<b>3.815.781,53</b>	<b>4.523.509,40</b>	<b>4.590.025,13</b>
<b>Variação Patrimonial</b>	<b>48.737,22</b>	<b>80.230,71</b>	<b>83.651,06</b>
Aquisição de Bens Móveis	30.486,22	69.154,73	81.253,83
Aquisição de Bens Intangíveis	18.251,00	11.075,98	2.397,23
<b>Receitas Extra Orçamentárias</b>	<b>21.478,98</b>	<b>18.794,61</b>	<b>22.407,49</b>
Aumento do Ativo	21.478,98	18.794,61	22.407,49
<b>Soma das variações Ativas</b>	<b>70.216,20</b>	<b>99.025,32</b>	<b>106.058,55</b>
<b>Total das Receitas e Variações Ativas</b>	<b>3.885.997,73</b>	<b>4.622.534,72</b>	<b>4.696.083,68</b>

<b>Despesas</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>APLICAÇÕES DIRETAS - PESSOAL</b>	<b>958.122,23</b>	<b>1.382.616,18</b>	<b>1.559.935,45</b>
Vencimentos e Remunerações	609.512,59	715.554,20	876.295,35
Encargos Sociais Patronais	212.476,55	238.437,04	317.491,59
Indenizações Trabalhistas	23.521,20	231.954,52	74.117,59
Remunerações Variáveis	0,00	197,30	4.259,15
Benefícios Sociais	112.611,89	196.473,12	280.274,78
Benefícios Assistenciais	0,00	0,00	7.496,99
<b>APLICAÇÕES DIRETAS DESPESA ADMINISTRATIVA</b>	<b>689.939,59</b>	<b>759.063,21</b>	<b>842.397,17</b>
Remuneração de Conselheiros	169.796,09	136.340,44	63.493,85
Ocupação e Serviços Públicos	41.415,02	67.603,96	110.134,92
Despesas de Comunicação	63.223,81	89.684,04	87.289,99
Material de Consumo	176.349,01	163.629,91	320.155,20
Passagens e Locomoções	92.129,07	137.609,20	112.405,45
Diárias e Hospedagens	99.375,24	129.635,04	84.131,57
Outras Despesas de Viagens	47.651,35	34.560,62	64.786,19
<b>APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>320.550,77</b>	<b>325.106,60</b>	<b>371.324,50</b>
Locações	35.391,79	111.087,76	108.190,50
Materiais e Divulgação	19.877,00	16.469,90	19.014,60
Materiais para Treinamento	378,00	15.243,41	12.619,80
Serviços e Divulgações Institucionais	226.779,93	101.151,60	190.317,12
Auxílios Financeiros a Estudantes	10.985,93	13.384,58	5.040,00
Auxílios Educacionais	27.138,12	67.769,35	36.142,48
<b>APLICAÇÕES DIRETAS SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>345.658,83</b>	<b>738.236,68</b>	<b>1.042.546,93</b>
Auditoria e Consultoria	13.157,00	45.278,86	23.555,32
Serviços Especializados	193.382,72	489.463,35	731.652,65
Serviços de Transportes	6.863,46	12.500,48	12.286,72
Serviços Gerais	29.190,96	16.711,03	43.592,60
Serviços Temporários	13.562,96	27.163,53	23.971,07
Outros Serviços de Terceiros - PF	0,00	0,00	2.776,00
Estagiários	3.693,30	46.893,12	31.647,40
Outros Serviços	18.455,47	29.106,98	24.814,15
Encargos sobre Serviços de Terceiros	42.102,23	32.571,26	28.568,37
Serviços Especializados - PF	24.854,13	35.209,81	90.677,94
Serviços Gerais - PF	396,60	3.338,26	29.004,71
<b>APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>5.752,08</b>	<b>16.333,42</b>	<b>57.280,85</b>
Impostos e Taxas Federais	4.076,22	0,00	48.821,07
Impostos e Taxas Estaduais	1.129,53	1.568,09	758,47
Impostos e Taxas Municipais	0,00	7.742,23	5.835,83
Outras Despesas Tributárias	546,33	7.023,10	1.865,48
<b>APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>4.179,52</b>	<b>5.806,96</b>	<b>8.143,22</b>
Despesas Financeiras	4.179,52	5.806,96	8.143,22
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>157.500,00</b>	<b>237.271,70</b>	<b>296.957,23</b>
Transferências Regulamentares	157.500,00	237.271,70	296.957,23
<b>APLICAÇÕES DIRETAS - INVESTIMENTOS</b>	<b>48.737,22</b>	<b>80.230,71</b>	<b>83.651,06</b>
Bens Intangíveis	18.251,00	11.075,98	2.397,23
Bens Móveis	30.486,22	69.154,73	81.253,83
<b>Soma das Despesas</b>	<b>2.530.440,24</b>	<b>3.544.665,46</b>	<b>4.262.236,41</b>
<b>Despesas Extra Orçamentárias</b>	<b>73.614,21</b>	<b>55.107,09</b>	<b>98.295,70</b>
Redução do Ativo	73.614,21	55.107,09	98.295,70
<b>Soma das Variações Passivas</b>	<b>73.614,21</b>	<b>55.107,09</b>	<b>98.295,70</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>1.281.943,28</b>	<b>1.022.762,17</b>	<b>335.551,57</b>
Superávit do Exercício	1.281.943,28	1.022.762,17	335.551,57
<b>Total das Despesas e Variações Passivas</b>	<b>3.885.997,73</b>	<b>4.622.534,72</b>	<b>4.696.083,68</b>

## Notas Explicativas\*

### 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei 4.320/64 e adaptadas aos regulamentos instituídos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Aplicações Financeiras

Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado. As receitas de aplicação financeira de convênios são lançadas na conta valores a comprovar, quando houver.

#### b) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens no valor de R\$174.265,78.

#### c) Passivos Circulantes

Os passivos circulantes estão demonstrados por valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações do exercício.

#### d) Provisão para Contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face às eventuais perdas, baseada na opinião dos advogados da Entidade. Trata-se de ações trabalhistas cujos processos estão sob responsabilidade da Unidade Jurídica do SESCOOP/RJ.

#### e) Apuração do Resultado

É adotado o regime de competência para registro das despesas e o regime de caixa para as receitas conforme estabelece a lei nº 4.320/64.

### 3. O GRUPO É FORMADO POR CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER, CONFORME COMPOSIÇÃO A SEGUIR

Descrição	2010
Créditos e Valores a Receber	10,80
(-) Provisão para Perdas	0,00
Adiantamentos e Outros Valores a Receber - Empregados	1.480,00
Créditos e Valores a Receber - Terceiros	0,00
Outros Créditos	1.217,12
Cauções e Depósitos em Garantia	7.361,77
<b>Total</b>	<b>10.069,69</b>

### 4. CONTAS A PAGAR

São obrigações componentes dos compromissos assumidos por conta das aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades finalísticas e meio da Entidade, cuja posição analítica, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, estão descritos a seguir:

Descrição	2010
Fornecedores	20.029,46
<b>Total</b>	<b>20.211,83</b>

### 5. FORNECEDORES

Descrição	2010
Fornecedores - PJ	16.874,83
Fornecedores - PF	3.155,03
<b>Total</b>	<b>20.029,46</b>

### 6. VALORES A PAGAR

Descrição	2010
Valores a Pagar - PJ	16.874,83
Valores a Pagar - PF	0,00
<b>Total</b>	<b>16.874,82</b>

\*Exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Valores expressos em Reais.

**7. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A PAGAR**

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadores de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	2010
Encargos e Consignações de Terceiros a Recolher	2.343,28
Impostos e Taxas a Recolher	53.987,86
<b>Total</b>	<b>56.331,14</b>

**8. FOLHA DE PAGAMENTO**

Descrição	2010
Outras Obrigações e Consignações Sociais S/Folha de Pagamento a Recolher	83,12
<b>Total</b>	<b>83,12</b>

\* Valor referente à contribuição sindical a recolher descontados dos funcionários no mês de dezembro de 2010.

**9. ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DE TERCEIROS A RECOLHER**

Descrição	2010
Consignáveis de Terceiros	2.343,28
<b>Total</b>	<b>2.343,28</b>

**10. PROVISÕES TRABALHISTAS E OUTROS**

São obrigações com a provisão de férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, bem como provisões para contingências e outras.

Descrição	2010
Provisões sobre a Folha de Pagamento	115.089,52
Provisões Contingenciais / Trabalhistas	292.859,59
<b>Total</b>	<b>407.949,11</b>

**11. PROVISÕES SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO**

Descrição	2010
Provisão de férias	84.911,98
Provisão de 13º salário	0,00
Provisão de INSS S/ férias	22.535,64
Provisão de FGTS S/ férias	6.792,78
Provisão de PIS S/ férias	849,12
<b>Total</b>	<b>115.089,52</b>

**12. RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Em atendimento ao Pronunciamento CPC 14 e NBC T 19.19 - Resolução CFC nº 1.153/09, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir.

Resultado do Exercício foi ocasionado por:

- \* Repasse do Sescop Nacional no valor de R\$ 3.202.070,06.
- \* Inscrição em curso R\$ 17.520,00 MBA Crédito e Saúde.
- \* Transferência de saldo de recurso unidade Estaduais R\$ 540.000,00.

Resultando assim em um Superávit no Exercício de R\$ 335.551,57.

**Disponibilidade no final do Exercício**

Disponibilidade	113.550,22
Aplicações financeiras - curto e longo prazo	3.250.295,59
<b>Total</b>	<b>3.363.845,81</b>

## Parecer do Conselho Fiscal



Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop/RJ, abaixo assinados, no regular do exercício das atribuições que são conferidas pelo Regime Interno - art 15 inciso I e II, havendo procedido aos exames dos livros e demais documentos comprobatórios acompanhando, observando os trabalhos financeiros da atual Diretoria, durante o exercício de 2010, declaram que as contas apresentadas estão regulares e opinam pela sua aprovação nesta data.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2011.

Luiz Carlos Costa - Conselheiro Fiscal  
Ricardo Gomes Magalhães - Conselheiro Fiscal  
José Ricardo Martins - Conselheiro Fiscal

## Parecer do Conselho Estadual



Resolução do Sescop/RJ Nº 029, de 8 de abril de 2011.

Dispõe sobre o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras da Unidade do Sescop/RJ.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro - Sescop/RJ, na forma do Art. 7 do seu Regimento Interno, torna público que o Conselho Administrativo do Sescop/RJ, em sua Reunião Ordinária, realizada em 8 de abril de 2011, tendo em vista as disposições do Art. 13, Incisos II, III, e Art. 15 do referido Regimento Interno, **RESOLVEU**:

Art. 1º - Aprovar o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras do Exercício de 2010 do Sescop/RJ.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2011.

Wagner Guerra da Fonseca - Presidente do Conselho de Administração  
Floraci Soares - Conselheiro Administrativo  
Naldo Dias Alves - Conselheiro Administrativo  
Gilcéa Lourenço - Conselheiro Administrativo  
Ismael Silva Lisboa - Conselheiro Administrativo

# Parecer dos Auditores Independentes



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros do  
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio de Janeiro -  
SESCOOP/RJ  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio de Janeiro - SESCOOP/RJ ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2010 e a respectiva demonstração dos fluxos de caixa e das variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público (NBCASP).

### OUTROS ASSUNTOS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis ao setor público foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2010 em consonância às NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público). As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes e, como permitido pelas NBCASP, a demonstração do resultado econômico do exercício não está sendo apresentada em conjunto com as demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº 1.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2011

José Luiz de Souza Gurgel  
Sócio-contador  
CRC 1RJ087339/O-4  
BDO Auditores Independentes  
CRC 25P013439/O-5 "S"-RJ

## Considerações Finais

A gestão do Sistema OCB/Sescoop-RJ no ano de 2010 teve um resultado satisfatório. O plano de trabalho e as ações administrativas obtiveram resultados significativos, tais como: exposição das marcas OCB/RJ e Sescoop/RJ em feiras e eventos, premiações obtidas e reestruturação do layout da sede.

Em 2010, as realizações do Sescoop/RJ foram permeadas por ações que resultaram na integração do cooperativismo fluminense. São adoções de procedimentos normativos adequados à prática das atividades das áreas.

No próximo exercício, estará sendo construído o Planejamento Estratégico da Unidade Nacional do Sescoop e das Unidades Estaduais, garantindo a adoção de nova proposta desenvolvimentista de um sistema que, após 10 anos de existência, passa à fase de análise crítica e uma proposta de trabalho para o período de 2011 a 2014.

A partir do final do século XX, os avanços tecnológicos impulsionam o mundo à globalização, ou seja, a integração dos mercados continentais. O Brasil encontra seu espaço e investe na política econômica, forçando a ascensão de uma camada da população que antes não tinha acesso ao mercado de consumo, focando na administração democrática e voltada para o social. Além disso, promove investimentos públicos em locais abandonados pela administração pública e principalmente no controle da inflação através da política de juros.

Dessa forma, cria um cenário positivo para o crescimento das cooperativas, incentivando o empreendedorismo e a educação técnica.

Após análise durante o convívio com as cooperativas do Estado do Rio de Janeiro, observa-se claramente que ações educacionais junto aos diretores, conselheiros, funcionários, sócios e familiares devem ser implementadas como prioridade, observando a transparência na

gestão e a continuidade da empresa.

Ações de levantamento de demanda vêm sendo realizadas, quando se notam pontos deficientes nos processos contábeis, de TI, de gestão financeira e administrativa.

Observa-se a importância de investimentos no incentivo de novos líderes que serão responsáveis pela continuidade da cooperativa, bem como de todo o sistema.

Os princípios cooperativistas podem ser vistos como o prenúncio de um diferencial de gestão que, apesar de sempre terem sido aplicados na administração interna, nunca foram utilizados pelas cooperativas. A preocupação com o social e o meio ambiente estabelece diferenciais importantes que são carregados pelas empresas mercantis, mas ignorados pelo sistema cooperativista.

O Estado do Rio de Janeiro será palco de grandes eventos internacionais que o tornará foco do mundo. Estimular a participação popular através de ações empreendedoras será uma opção importante neste cenário e uma grande oportunidade para a divulgação do cooperativismo como uma forma harmônica de distribuição de renda e trabalho, séria, profissional e institucionalizada em sua forma empreendedora, tributária e social.

A equipe do Sescoop enxerga a responsabilidade socioambiental como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente. Em 2010 não houve qualquer ação neste sentido, porém a previsão orçamentária para o ano de 2011 prevê investimentos através do programa Biocop de Melhores Práticas de Sustentabilidade Ambiental.

### Expediente

**Edição e Produção:** Montenegro Comunicação & Eventos; **Editor Executivo:** Cláudio Montenegro (MTb 19.027); **Redator-Chefe:** Leonardo Poyart (MTb 24.393); **Projeto Gráfico e Produção Visual:** Fernanda Seródio; **Secretaria Administrativa:** Marcia Fraga e Débora Araújo; **Fotos:** Leo Poyart, SXC e Arquivo OCB/Sescoop-RJ; **Contatos:** (21) 2215-9463 - 2533-6009 - montenegrocc@montenegrocc.com.br



SISTEMA  
**OCB/RJ**  
Federação e Organização das Cooperativas  
Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro



**SESCOOP/RJ**  
Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

[www.ocbrj.coop.br](http://www.ocbrj.coop.br)

[www.sescooprj.coop.br](http://www.sescooprj.coop.br)

Tel./fax: (21) 2232-0133

Av. Presidente Vargas, 583, gr. 1.202-1.205 - Centro

CEP: 20071-003 - Rio de Janeiro - RJ